



ATA DA CENTÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Vou pedir licença para começar a Sessão, senhores deputados. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao deputado Herculano Borges, segundo-secretário, que proceda à leitura da ata da sessão anterior. Por favor, deputado. Bom dia, senhores deputados.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Bom dia, senhor presidente. Cumprimento Vossa Excelência e os deputados presentes aqui no Plenário: Gerson Claro, Paulo Duarte, Pedro Kemp e os demais deputados que estão participando de forma remota. Cumprimento, também, os nossos colaboradores e quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. *"Ata da Centésima Quinta Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dez minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Professor Rinaldo, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO*



EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata número Cento e Vinte da Centésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 65/2022, do Poder Executivo; Ofício nº 129/2022, do Ministério da Justiça e Segurança Pública; Ofício nº 146/2022, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); Ofícios nºs 1.390 e 1.408/2022, da Secretaria de Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 2.047, 2.049, 2.050 e 2.051/2022, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Ofícios nºs 2.320 e 3.322/2022, da Prefeitura Municipal de Dourados; Ofício nº 3.213/2022, da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul). **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Não houve oradores inscritos. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Capitão Contar, Lucas de Lima, Renato Câmara e Amarildo Cruz. **GRANDE EXPEDIENTE** – Não houve oradores inscritos. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 49/2022, de autoria do deputado Jamilson Name; Projeto de Resolução nº 52/2022, de autoria do deputado Herculano Borges. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 256/2022, de autoria do Poder Executivo. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 249/2022, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Jamilson Name, endereçada aos familiares de Fátima Pereira de Oliveira Rodrigues; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada ao presidente do egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, desembargador Paschoal Carmello Leandro, pela conquista do Prêmio CNJ de Qualidade na categoria Diamante, obtido no dia 22 de novembro de 2022; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à Kobayashi & Oliveira Ltda. pela comemoração de seus nove anos de atividades em



*Dourados; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à Santana Caminhões Ltda. pela comemoração de seus vinte e quatro anos de atividades em Dourados; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Renato Câmara, endereçada à equipe Calhas Claudio/PC Construção, em nome do presidente do time, senhor Ramão Claudionor Ximenes, pela conquista do título da terceira edição da Copa Cachoeirinha MCA Construtora de Futebol Suíço, realizada no município de Dourados; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Herculano Borges, endereçada ao terceiro-sargento Italo Fontes Neto, ao sargento Luiz Renato de Oliveira e ao cabo Andre Felipe dos Santos, da Polícia Militar da cidade de Miranda, pela bravura desempenhada na ocorrência do dia 11 de setembro de 2022; requerimento, de autoria do deputado João Henrique, endereçado ao senhor governador, Reinaldo Azambuja Silva, solicitando, no prazo de quinze dias a contar da data de leitura em Plenário, informações referentes à lista das empresas multadas e o nome completo das pessoas identificadas, conforme relatório do Serviço de Inteligência da Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, classificados pelo Tribunal Superior Eleitoral como antidemocráticos, diante da determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Jamilson Name, Mara Caseiro, Paulo Corrêa, Renato Câmara e Zé Teixeira. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e três de novembro do ano de dois mil e vinte e dois”. Senhor presidente, foi lida a ata.*

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira discutir ou impugná-la, dou-a por aprovada.



DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Concordo, sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Ok. Convido o ilustre deputado Zé Teixeira para que proceda à leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Zé Teixeira – PSDB) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares. Hoje não há expediente a ser lido, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço, deputado Zé Teixeira. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, gostaria de apresentar uma moção de pesar para os familiares do nosso querido companheiro Heitor Miranda, irmão do nosso deputado estadual eleito Zeca do PT, que veio a falecer, depois de longo período em que enfrentou problemas de saúde. Ontem, aconteceu seu passamento. Heitor Miranda foi prefeito do município de Porto Murtinho, era um ilustre filiado do Partido dos Trabalhadores e foi uma pessoa que contribuiu muito quando estivemos à frente do governo do estado. Ele foi o idealizador, o primeiro a falar na Rota Bioceânica aqui em Mato Grosso do Sul, que seria um importante projeto para o desenvolvimento do nosso estado e do país. Então, um idealizador desse projeto que agora está sendo...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Implementado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Colocado em prática, está sendo implementado. Gostaríamos de apresentar essa moção de pesar, solidarizando-nos com os familiares, com a esposa, Mirian, com seus filhos, com o irmão, o Zeca do PT, e, também, rendendo uma homenagem a esse ilustre sul-mato-grossense que deu grandes contribuições ao governo do estado e ao município de Porto Murtinho, onde esteve à frente da prefeitura.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Gostaria de solicitar a Vossa Excelência que pudéssemos fazer isso — em função de todo trabalho, pela história política do Heitor, grande sul-mato-grossense, grande batalhador pelo desenvolvimento do nosso estado — pela Casa, deputado, se o senhor me permitir.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vamos fazer pela Casa, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Também consternado, falei ontem com a dona Mirian, às dezessete horas, efetivamente nós...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vamos fazer.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Se o senhor autorizar.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — O deputado Amarildo Cruz também está apresentando.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Posso transformar em uma moção de pesar pela Casa? Ele tem mais projeto que eu gostaria de lembrar, deputado, se pudéssemos colocar também, além da Rota Bioceânica, o porto de Porto Murtinho. Ele era, efetivamente, um visionário.



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — O porto...
Exatamente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Primeiro, o porto.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Certo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Foi uma iniciativa, inclusive inédita, em que o governo do estado ficou dono de uma situação portuária lá no município e, posteriormente, foi vendida para a iniciativa privada, mas, o idealizador foi o Heitor Miranda.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Exatamente, bem lembrado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Eu acho que temos que ser justos com a história dos homens de Mato Grosso do Sul. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Bem lembrado, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Senhor presidente, apenas para poder, no mesmo sentido, complementando o deputado Pedro Kemp... A história do Heitor é ligada à história de Mato Grosso do Sul, principalmente da região de Porto Murtinho, na divisa com o Paraguai. Todo nós tivemos o privilégio de conhecer e conviver com Heitor e sabemos do amor que ele tinha principalmente por aquela região e pelo nosso estado. Foi a primeira pessoa que eu vi discutir com profundidade, em nosso estado, a questão da ligação com o Pacífico, a Rota Bioceânica, e o quanto que



isso poderia transformar Mato Grosso do Sul. Estamos prestes a ver entrar em funcionamento essa rota e, com certeza, ela é transformadora para toda uma região, não vi ninguém discutir isso com mais ênfase, com mais profundidade, com mais preocupação no nosso estado. Estou apresentando, também, uma sugestão para que possamos homenagear o Heitor e a sua história, ou em um plano federal, com o nome de ponte, ou dentro da rota, algum trecho, alguma coisa que possamos perpetuar o nome dele, ligando a história dele a essa obra tão importante para o nosso estado. É um lamento de todos nós, ele transcendia o PT, pelas relações que ele tinha, como procurador de Justiça do Estado, como ex-prefeito, como político, como uma pessoa querida e bem relacionada que era. Quem teve o privilégio de conhecê-lo, sabe do que estamos falando.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Perfeitamente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Temos que fazer justiça, render, sim, toda homenagem que pudermos ao Heitor Miranda dos Santos, nosso querido amigo que fez sua passagem. Enfim, temos que reverenciar um sul-mato-grossense que dá orgulho a todos nós.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Com certeza.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Estamos apresentando a moção pela bancada do PT, com o deputado Pedro Kemp, mas pode ser transformada, com certeza, pela Casa, caso os demais deputados queiram. Dessa maneira, está à disposição. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Perfeitamente. Transformada em moção da Casa. Com a
palavra, o deputado Herculano Borges.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos)
— Senhor presidente, nesta manhã, tenho uma moção de
congratulação encaminhada ao professor Danilo Pato,
administrador da escola de futsal Escolinha do Pato, pela
conquista do Campeonato Estadual do Sub-12, competição
disputada entre os dias 12 e 15 de novembro deste ano, na
cidade de Chapadão do Sul. É um incentivo ao esporte, ao
futsal, em especial, é uma modalidade da qual gostamos
muito, sendo importante para a formação da criança e do
adolescente, do jovem. É uma pauta que nós sempre
discutimos aqui nesta Casa. Dessa forma, homenagem
o administrador, professor Danilo, toda a comissão técnica e os
atletas pela conquista do título estadual na cidade de
Chapadão do Sul, nos dias 12 a 15 de novembro. Parabéns a
todos. Parabéns, também, ao colégio ABC, que ficou na
segunda colocação, foi um jogo muito disputado em que a
Escolinha do Pato sagrou-se campeã. Era isso, senhor
presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos senhores
deputados (*Duas moções de congratulação e uma moção de pesar,
de autoria do deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, na
forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviada
moção de congratulação ao promotor de Justiça de Mato Grosso do
Sul, doutor Humberto Lapa Ferri, pelas providências realizadas
visando apurar o cometimento de possíveis irregularidades e
excessos, em locais públicos, que colocam em risco a segurança, a
ordem pública e a vida de pessoas, com realização de bloqueios e
ocupação irregular de vias, avenidas e espaços públicos (Prot. nº
03572/2022). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após

ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação ao Tribunal Superior Eleitoral, pela garantia institucional do processo eleitoral e pela necessária e devida resposta apresentada em defesa das instituições democráticas de direito do Brasil (Prot. nº 03574/2022). Requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviada moção de pesar pelo falecimento de Heitor Miranda dos Santos, visionário e idealizador da Rota Bioceânica (Prot. nº 03566/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação aos seguintes policiais militares: subtenente Douglas dos Santos Ferreira; segundo-sargento Ivan Souza de Andrade; terceiro-sargento Richardson Cavassa; e cabo Ramão de Oliveira Júnior, pelo reconhecimento ao salvar duas vítimas de um capotamento, na estrada que liga Campo Grande a Rochedo, a três quilômetros do Detran, ocorrido no dia 19 de novembro de 2022 (Prot. nº 03576/2022). Uma moção de congratulação e duas indicações, de autoria da deputada Mara Caseiro. Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173, inciso XVI do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, depois de ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação, por meio de cópias autônomas, ao comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, coronel Hugo Djan Leite, ao sargento Márcio Pereira, ao cabo Rafael Sterfany Pereira e ao cabo Rafael Stort Zulli, do Grupo de Resgate 87 da área central, por terem evitado uma tentativa de suicídio no município de Campo Grande (Prot. nº 03581/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, inciso VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, com cópias ao secretário de estado de Infraestrutura e diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, senhor Renato Marcílio, solicitando a pavimentação asfáltica da MS-223, especialmente no trecho compreendido entre a rotatória da fazenda Jangada até a divisa dos



municípios de Figueirão e Coxim (Prot. nº 03582/2022). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, inciso VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, e ao comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, coronel Marcos Paulo Gimenez, solicitando a disponibilização de uma viatura para atender a Polícia Militar do distrito de Taboco, no município de Corguinho (Prot. nº 03580/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Marçal Filho. Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, de acordo com as normas regimentais, que seja encaminhada moção de congratulação à senhora Andreia Medeiros Rodrigues, proprietária do Jornal Dourados News, pelos vinte e dois anos de trabalho e dedicação em informar Dourados e todo Mato Grosso do Sul (Prot. nº 03559/2022). Uma moção de pesar, de autoria do deputado Pedro Kemp. Solicito à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do artigo 173 do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de pesar à senhora Nair Balbuena Gedro da Silva e ao senhor Roberto Lourenço da Silva, em razão do falecimento de seu filho, senhor Renato Lourenço da Silva (Prot. nº 03563/2022). Um projeto de resolução e duas indicações, de autoria do deputado Renato Câmara. Projeto de resolução que concede a Comenda de Mérito Legislativo ao padre Fernando Lorenz (Prot. nº 03372/2022). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais e após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao superintendente regional do Dnit, senhor Euro Nunes Varanis Junior, solicitando a implantação de uma ciclovia na BR-060, que liga o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (Campus Jardim) ao centro do município de Jardim (Prot. nº 03569/2022). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa e após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Reinaldo Azambuja, e ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Renato Marcilio da Silva, solicitando



a implantação de uma ciclovia e de faixas de travessia elevada para pedestres na MS-162, no distrito de Quebra Coco, no município de Sidrolândia (Prot. nº 03570/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa Rocha, solicitando a destinação de uma viatura para atender o Destacamento da Polícia Militar do distrito de Amandina, no município de Ivinhema (Prot. nº 03565/2022).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Felipe Orro. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Barbosinha. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência disporá de quinze minutos para seu pronunciamento, nobre deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, quero começar meu pronunciamento com esta manchete que está no jornal, hoje, trazendo um convite dos manifestantes que estão ali na frente do CMO, que querem a presença de políticos nos atos em frente ao quartel. Acho que esse movimento já deu o que tinha que dar. Acho que nosso País não pode tolerar manifestações antidemocráticas. Falo como alguém que foi forjado na luta dos movimentos sociais. Eu, na minha juventude, já participava do Movimento dos Direitos Humanos em Mato Grosso do Sul; participei como apoiador do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra; apoiei o Movimento Negro; apoiei o Movimento das Mulheres contra a Violência; fiz parte, como educador, do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua e fui psicólogo, inclusive, de uma instituição que atendia esses meninos. O que nós fizemos a vida toda foi apoiar movimento sociais que lutavam — e ainda lutam — por direitos, por garantia de direitos e tudo dentro da Constituição, porque a nossa Constituição Federal



garante a reivindicação, o direito à manifestação por direitos, por uma situação que visa melhorar a vida das pessoas. A nossa Constituição não permite manifestação que reivindica golpe militar, não permite manifestação que atenta contra o Estado Democrático de Direito, não permite manifestação antidemocrática que visa acabar com a democracia, aliás, é um contrassenso, as pessoas reivindicam o direito de se manifestar — "Ah, é democrático" — e, ao mesmo tempo, reivindicam intervenção militar. Intervenção militar acaba com a democracia! Então, não há que se falar em manifestação democrática. É importante dizer que ainda tem gente tentando criar uma situação para alimentar esses manifestantes. Eu diria assim, iludir os manifestantes de que eles vão ter a sua reivindicação atendida um dia pelo Exército Brasileiro, pelas Forças Armadas. Por que eu digo isso? Porque vez ou outra tem a manifestação de um político ou de alguém ligado ao movimento dizendo que vai acontecer isso, vai acontecer aquilo. Eu já vi vídeo nas redes sociais de pessoas, por exemplo, ajoelhadas agradecendo a Deus por causa da prisão do ministro Alexandre de Moraes que nunca aconteceu. Então, alguém chega lá falando que o ministro Alexandre de Moraes acabou de ser preso. "Ah meu Deus, graças a Deus". Nós já vimos outros vídeos que nos preocupam, porque ficamos duvidando da sanidade mental das pessoas, porque são absurdos o que escutamos. É preciso, sim, que as instituições se posicionem. As instituições do Estado Democrático de Direito se posicionem para acabar com essa brincadeira. Não existe nenhuma possibilidade de intervenção militar no Brasil, não existe nenhuma possibilidade de anulação das eleições, o processo eleitoral foi realizado, ocorreu dentro da legalidade e foi respaldado por várias entidades da sociedade civil que atestaram a lisura das urnas eletrônicas. Portanto, não há o que se questionar mais sobre esse assunto. Aliás, eu acho engraçado que alguns setores pedem a anulação da eleição para presidente da República, mas não querem anular a eleição de governadores, de deputados estaduais, de deputados federais. Se as urnas são passíveis de fraude, então ninguém foi eleito, inclusive a bancada do PL que pede a anulação



das eleições. É uma bancada que não teria legitimidade para atuar enquanto deputados eleitos, porque eles teriam sido eleitos com urnas passíveis de fraude também. Então, é um absurdo e já estamos aguardando providências mais céleres da Polícia Militar, da Guarda Municipal, do próprio Exército Brasileiro, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal para colocar um fim a essas manifestações antidemocráticas e golpistas, mas não poderia deixar de comentar a decisão do ministro Alexandre de Moraes. Ontem, o PL, o PP e o Republicanos — três partidos que se aliaram no apoio ao presidente Bolsonaro — entraram, no TSE, com pedido de anulação das eleições. Com base no quê? Com base no relatório encomendado que não tem nenhuma credibilidade e que não apresenta nenhum indício e nenhuma prova de nada. Vejam, senhores, entram no Tribunal Superior Eleitoral pedindo a anulação das eleições com base em nada, não têm indício, não têm prova de nada! Fazem uma ilação e pedem a anulação das eleições. O ministro Alexandre de Moraes não poderia tomar outra medida a não ser refutar, de pronto, uma ação dessa, que só tem como objetivo tumultuar, criar confusão ou alimentar esses movimentos antidemocráticos que estão acontecendo no País. Além de refutar, de pronto, a ação, o ministro determinou uma multa de vinte e dois milhões de reais e a suspensão do fundo partidário destes três partidos: PL, PP e Republicanos. E quanto ao número dessa multa, bem simbólico, bem significativo, vinte e dois milhões, acredito que o ministro Alexandre de Moraes cumpre com o seu papel de restabelecer a ordem neste País; de não aceitar qualquer ação sem fundamento que vise tumultuar a democracia no nosso País. As eleições terminaram e o resultado foi proclamado: mais de sessenta milhões de brasileiros decidiram que o próximo presidente da República será Luiz Inácio Lula da Silva e mandaram para casa o atual presidente, Jair Messias Bolsonaro. Ponto final. Acabou o processo. Não há o que se questionar, a não ser que alguém tenha na manga uma prova incontestável de que houve algum ilícito, algum processo gravíssimo que pudesse comprometer os resultados das eleições. Só que ninguém traz nada de concreto, são apenas palavras

vazias, discursos vazios, são apenas factoides que ficam alimentando as pessoas que estão ali na frente dos quartéis pedido SOS para as Forças Armadas. Chega a ser, se não for ridículo, patético. Então, vejo que... E aqui eu quero trazer um informe: a nossa bancada estadual do Partidos dos Trabalhadores, eu e o deputado Amarildo Cruz — junto com o deputado federal Vander Loubet, com a deputada federal eleita Camila Jara e com o vereador Airton Araújo de Campo Grande — estivemos na Governadoria pedindo uma audiência para o governador e para o secretário de Justiça e Segurança Pública solicitando informações sobre as ações do governo — especificamente da Segurança Pública — para atender às determinações do ministro Alexandre de Moraes aqui no estado, no sentido de desobstruir as vias públicas e garantir o direito de ir e vir dos cidadãos e colocar fim a manifestações golpistas antidemocráticas. O governador nos apresentou dois relatórios. Havia dois dossiês que já foram encaminhados ao ministro Alexandre de Moraes com mais de trezentos nomes de pessoas que organizam e financiam esses movimentos antidemocráticos. Não tivemos acesso aos nomes, porque o governador disse que são de caráter sigiloso. Depois, estivemos, nessa segunda-feira, acompanhados, inclusive, do deputado federal Dagoberto Nogueira, do PSDB, na Polícia Federal e o superintendente da Polícia Federal disse que está também atuando no sentido de fazer cumprir as determinações do ministro Alexandre de Moraes, que os financiadores e os organizadores estão sendo todos identificados e essas pessoas vão ter que responder perante a Justiça brasileira. Agora, quero chamar atenção para alguns atos que estão colocando em risco as vidas das pessoas, estão prejudicando as vidas das pessoas. Em Dourados, despejaram e atearam fogo em pneus, bloqueando uma via pública; um carro tentou furar o boqueio e pegou fogo também. No Paraná, segunda-feira, às duas horas da manhã, uma van que estava transportando alunos bateu numa barreira de terra que



bloqueava a estrada, os meninos saíram feridos e foram encaminhados para o hospital da cidade mais próxima. Temos relatos, nas mídias sociais, de uma senhora que estava indo visitar a sua mãe que estava nos últimos minutos de vida e o bloqueio não permitiu a passagem dessa senhora, a mãe dela veio a falecer sem que essa senhora pudesse chegar até onde ela estava. Tivemos notícia de um caso de transplante de coração — ou de rim, não sei — mas que não aconteceu porque a barreira não permitiu que as pessoas passassem. Também outro caso de um menino que estava para perder a visão e não pôde passar porque esses golpistas não permitiram a passagem do veículo. E domingo, quando ocorreu prova do Enem, um ônibus com estudantes estava passando pela manifestação; os estudantes fizeram assim na janela: o "L" do Lula. O ônibus foi parado e os manifestantes obrigaram o ônibus voltar para trás e os estudantes perderam a prova do Enem. São pessoas irresponsáveis, são pessoas insensíveis e são pessoas que não medem as consequências para manifestarem uma posição que é inaceitável, que é intervenção militar no Brasil...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Deputado Pedro Kemp...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Então, senhor presidente, estou vendo que meu tempo se esgotou e eu quero justamente repercutir essa decisão do ministro Alexandre de Moraes, que dá um recado muito duro a quem não respeita a democracia: não haverá golpe. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Obrigado, deputado Pedro Kemp pela sempre gentileza e educação. Item 1. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 048/2022. Autor: deputado Jamilson Name. Solicito saber se o deputado Jamilson se



encontra. Deputado Jamilson Name? Item 2. Deputado Renato Câmara? Cadê o deputado Renato Câmara? Item 3. Deputado Marçal Filho — alô, você —, bom dia.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Bom dia, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Item 3. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 055/2022. Autor: deputado Marçal Filho. "Concede a Comenda do Mérito Legislativo". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 055/2022, de autoria do deputado Marçal Filho.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) - Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha? Como vota o deputado Capitão Contar? Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Bom dia, senhor presidente e nobres colegas. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Vou pedir licença para votar sim também. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO — Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado o projeto que concede a comenda ao senhor Rodolfo Oliveira Nogueira. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 053/2022. Autor: deputado Renato Câmara. "Concede a Comenda do Mérito Legislativo". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Resolução nº 053/2022, de autoria do deputado Renato Câmara.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto
sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Barbosinha? Como vota o deputado
Capitão Contar? Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto
sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado
Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos)
— Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o
deputado João Henrique? Como vota o deputado Lidio
Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota
o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Marçal Filho? Como vota o deputado
Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto
sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) —
Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges -
Republicanos) – Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e
nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) –
Aprovado o projeto que concede a comenda ao padre Fernando
Lorenz. Vai ao Expediente. Item 4. Projeto de Emenda Constitucional
nº 04/2022. Autor: deputado Paulo Corrêa e outros. "Altera o
artigo 114 da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul para
inserir no seu corpo a competência do Tribunal de Justiça para julgar
incidente de resolução de demandas repetitivas e reclamação nas
hipóteses que especifica". A Comissão de Constituição, Justiça e
Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como
relator o deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a
discussão. Em votação.

Projeto de Emenda Constitucional nº 04/2022, de autoria do
deputado Paulo Corrêa e outros.

Presidente – deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário – deputado Zé Teixeira (PSDB).



Segundo-Secretário – deputado Herculano Borges
(Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Barbosinha? Como vota o deputado Capitão Contar? Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) – Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) – Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Peço licença aos senhores deputados para também votar sim. Encerrada a votação. Solicito o resultado ao senhor segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) – Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em discussão única e votação nominal... Retirado de pauta por motivos regimentais. Item 6. Quatro requerimentos, quinze indicações e uma moção de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Moção de pesar. Transformada, como iniciativa da Casa, a moção de pesar à família de Heitor Miranda dos



Santos. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o ilustre deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) – Transfiro.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Com a palavra, o deputado Evander Vendramini.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (sem revisão do orador - PP) – Senhor presidente, vou só fazer um breve comentário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Sim, deputado.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (sem revisão do orador - PP) – Eu ouvi atentamente a fala do nosso colega, deputado Pedro Kemp. Para defender as pessoas que estão nas ruas, senhor presidente, digo que elas estão fazendo aquilo que permite a democracia dentro da legalidade, isso é previsão constitucional, concorde ou não concorde a esquerda. Quero dizer que quem começou isso foi o Supremo Tribunal Federal, quando o ministro Fachin rasgou a nossa legislação, principalmente a nossa Constituição, e absolveu um condenado em três instâncias por mais de vinte juízes para colocar essa pessoa no jogo. Hoje, passado o tempo, nós tivemos as eleições e quem não tem condição nenhuma de aferir o resultado de uma eleição é justamente o TSE, os ministros que fizeram parte, justamente, do cancelamento. Não foi absolvição, porque esse ladrão chamado Lula nunca foi absolvido em instância nenhuma como ele diz. Simplesmente, uma canetada de um ministro cancelou o julgamento dele em três instâncias, depois de três anos, depois de cumprir um bom período da pena, onde ele deveria estar até hoje e não aí, tumultuando essa questão do Brasil. Então, ontem,



ninguém esperava os legalistas; as pessoas que são legalistas, que brigam pela democracia, que lutam pela democracia de forma pacífica, muito diferente daquilo que faz a esquerda. Ontem, ninguém esperava um resultado diferente, é um resultado viciado, tendencioso, acobertado e acompanhado pela covardia da Câmara Federal e pela covardia do Senado Federal, que não colocam em análise os pedidos de impeachment. São mais de sessenta pedidos de impeachment dos ministros que têm cometido barbaridades, cerceando o direito de liberdade daquilo que está na previsão constitucional, que um deputado federal tem direito a voz e opinião de voto e nem por isso vai ser impedido de manifestar a sua intenção, aquilo que exatamente eu estou fazendo aqui, hoje, de poder manifestar em nome da população que votou nos seus representantes para que eles não se acovardem e não fiquem omissos. Claro que todo mundo tem que buscar as vias legais e é isso que a população brasileira tem feito e é isso que o PL, PP e Republicanos fizeram quando peticionaram uma ação judicial junto ao TSE apontando as inconsistências e atendendo aquilo que tem previsão legal na lei, dizendo que se houver quaisquer indícios de irregularidades, são indícios que devem ser apurados. Infelizmente, um ministro parcial não deixou ir adiante e aplicou uma multa, algo nunca visto antes na história deste País em um processo administrativo, de vinte e dois milhões de reais. Assim, senhor presidente, nós realmente vivemos uma ditadura do Judiciário e, diga-se de passagem, muito pior, acobertada pela maioria da grande imprensa, das redes de TVs, dos grandes jornais, dos grandes sites que se acovardam, que sempre foram acostumados a viver do poder público. Então, a administração do presidente Jair Bolsonaro acabou, ceifou o direito dessa imprensa de viver em cima do dinheiro do poder público, e isso cria um "impulsionismo" tão grande como vemos, na Rede Globo, o Willian Bonner sendo parcial, quando se está fazendo uma matéria. Então, senhor presidente, para defender todos os cidadãos brasileiros que estão nas ruas, vamos dizer a todos eles que não se entreguem, porque a luta tem que continuar; a democracia tem que prevalecer e não vai ser uma opinião da esquerda



que vai fazer com que desistamos. Também quero dizer que há outros mecanismos para esse mal que assola o nosso País, nós não podemos concordar com o que acontece na Venezuela, na Argentina, no Chile, aconteceu em Cuba, e permitir que isso continue em nosso País. O brasileiro não aceita tudo isso. Grande parte da nossa população não aceita a fome, nós vamos continuar, democraticamente, protestando, porque esse é um direito constitucional e não vamos permitir que um condenado, condenado de verdade, que teve a pena cancelada por decisão apenas do ministro Fachin... E também quero aqui lembrar aquela decisão que tirou a liberdade de imprensa, que a ministra disse assim...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) —
Deputado, seu tempo acabou.

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (sem revisão do orador - PP) — Era só ter dito... Senhor presidente, eu vou encerrar, mas a vontade é de falar duas horas aqui porque a indignação do povo brasileiro é muito grande e nós merecemos, sim, o direito à manifestação. Merecemos a liberdade de imprensa, a liberdade de ir e vir e a liberdade de questionar aquilo que achamos que houve de errado nessas eleições, que não foram transparentes, e isso tem previsão de podermos cobrar. Muito obrigado, senhor presidente. Desculpa o desabafo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o deputado Herculano Borges. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Vossa Excelência disporá de cinco minutos para seu pronunciamento, nobre deputado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Gostaria de me inscrever, senhor presidente, se puder.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (sem revisão do orador - PT) — Senhor presidente, é uma coisa impressionante a preocupação em manter, em fazer um discurso direcionado para alguns, com todo respeito, para manter um absurdo como esse de, não no ato de se manifestar, mas naquilo que se busca com a manifestação: intervenção federal e anular o resultado das eleições. Ou seja, o resultado só é justo quando me favorece, se meu candidato ganhou, favorece-me, se meu presidente foi eleito, aí está correto; mas, se não foi, é um absurdo, foi roubado, a urna tem problemas. Olha, essa ladainha, aos poucos também vai se esvaindo, porque uma boa parte das pessoas, inclusive que votaram no Bolsonaro no primeiro e no segundo turno, já perceberam a postura de quem não sabe, não considera e não leva em consideração de verdade o que é democracia. Acho incrível as pessoas pedirem intervenção militar para acabar com a democracia, inclusive com seu direito de pedir alguma coisa, com seu direito de se manifestar. É uma coisa descabida, por conta sabe do quê? Do preconceito, de não aceitar, por exemplo, que um homem com a trajetória e com a história do presidente Lula, novamente ganhe as eleições no Brasil, na democracia, no voto. "O povo brasileiro..." Que povo brasileiro? A maioria do povo brasileiro escolheu um presidente, acho incrível falar: "Olha que o povo está nas ruas". Que povo que está nas ruas? As cidades, os estados e o País estão funcionando normalmente. Você tem uma parcela reduzida de pessoas reivindicando — que às vezes nem sabe o que está reivindicando —, com uma postura de dar vergonha. É uma desconexão, é uma incongruência entre aquilo que quer, aquilo que pede e entre aquilo que fala; é um total desconhecimento do que é democracia, das leis deste País, do que diz a Constituição Federal. "Ah, não, porque o povo, a maioria..." Mas que maioria? A maioria ganhou as eleições, o projeto que ganhou as eleições no

Brasil foi o projeto liderado pelo presidente Lula, porque tem gente que, às vezes, não considera que pretos, pobres, indígenas, nordestinos, por exemplo, sejam gente. "Nós somos a maioria". Nós, quem? Comprovadamente, era visível isso nas eleições, se você saísse às ruas, nas eleições principalmente, saísse às ruas, a cada dez carros que você via, se tivesse um ou dois com adesivos do Bolsonaro era muito. "Nós éramos a maioria". Não eram, porque dos outros oito ou nove, a grande maioria desse grupo era Lula. Vi, inclusive, uma postagem que achei muito interessante, dizer exatamente isto: "Sabe aqueles carros que durante as eleições não tinham adesivos? Pois é, éramos nós, e nós vencemos as eleições". Então, quando vai falar de maioria, vamos falar da maioria que, comprovadamente, ganhou as eleições. Não é o problema do Nordeste, porque o presidente Lula foi muito bem votado no Brasil inteiro, na região Sudeste, principalmente, 45% dos votos na região inteira: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Em Minas Gerais, inclusive, ganhou as eleições, ou seja, praticamente dividida a região Sudeste. Nós tivemos votos em todos os lugares, aqui no estado, 40% dos votos foram para esse nosso projeto e ganhamos as eleições. Estão achando que vão chegar aonde com isso? Sabe, com todo respeito, quero registrar aqui, mais uma vez, porque, às vezes, há algumas falas desvirtuadas em cima do nosso posicionamento. Ninguém — mais do que o Partido dos Trabalhadores — defende o que defendemos, como a liberdade de manifestação e o livre pensamento. Ninguém! Fomos forjados nas ruas lutando, reivindicando, fazendo o que tem que ser feito. A cidadania pede isso, o direito de se expressar, mas eu não posso prejudicar os demais e não posso, principalmente, fazer uma luta em cima de um objeto que quer cassar exatamente o direito de lutar, quer cassar a democracia e isso é uma incongruência, é uma insensatez, isso é um equívoco, para não dizer outra coisa, que não tem tamanho. Então, esta conversa: "Ah, porque o Lula, porque o



ladrão dos ladrões..." Meu irmão, vai ter que se curvar para aquilo que vocês viram lá, no Egito: o Lula sendo reverenciado no mundo inteiro, sendo respeitado porque todo mundo conhece a história dele. Ele está livre porque ninguém... E se tiver alguém com alguma prova, está em tempo ainda, leva lá para poder provar onde que foi o roubo, quando, quanto, de que maneira aconteceu. Parem com essa ladainha. Não cola mais. Não deu para perceber? Não colou, porque se colasse, ele não tinha ganhado as eleições, porque, no fundo, todo mundo sabe. Conversa fiada de 2018 para poder tirar das eleições e teve que dar liberdade, sim, porque não era a vara competente, mais do que isso, não tinha objeto, não tinha prova. Foi a forma arbitrária que arrumaram para poder colocar esse embuste como presidente, que está aí hoje destruindo nosso País. Liberdade de imprensa? Ninguém mais do que o PT deu liberdade de imprensa, apoiou os órgãos de comunicação com toda autonomia e liberdade com todo respeito. Agora está se descobrindo lá, acompanhem o Janones, que todo dia ele traz lá da equipe de transição o que está se descobrindo de rombo dos recursos destinados para esses "Constantinos" da vida, para pegar o dinheiro e atacar a democracia o dia inteiro em rede de jornal e televisão, para financiar a arbitrariedade com dinheiro público. Como que o cara pega dinheiro público e dá para alguns órgãos poderem atacar, exatamente, a democracia — mas, meu Deus! — que levou o presidente a chegar aonde está. A democracia garantiu a eleição de congressistas e nós só estamos aqui por conta da democracia, e ainda tem deputado, inclusive, que atenta contra a democracia, deputado Pedro Kemp, ou seja, atenta contra sua própria condição de estar aqui, porque quer a intervenção. "Porque o Lula é ladrão". Porque isso, porque aquilo. Para! Para! Porque se continuar, vai ter enfrentamento direto com relação a essas questões, durante quatro anos, mas nós vamos fazer o enfrentamento com certeza absoluta e mostrar outras coisas além disso. Pois não, deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) - Trinta segundos, deputado Amarildo. Vossa Excelência falou de uma coisa que eu acho

que vale a pena reforçar. A equipe de transição está fazendo levantamento e são questões muito preocupantes que estão vindo à tona e, na verdade, o Bolsonaro quebrou o Brasil. Ele está escondido, hoje, na casa dele porque está com vergonha de ter que responder aos absurdos que foram feitos durante este governo. O rombo! O Brasil quebrou! Ontem, o senador eleito, Flávio Dino, que é da Comissão de Transição na Área da Segurança disse que a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal não têm recursos para irem a Brasília fazer a segurança na posse do presidente Lula. Não têm diária para pagar para os policiais. Essa é uma situação até muito preocupante, porque a posse normalmente conta com a presença de chefes de estados, de delegações de outros países; então, olha o absurdo a que nós chegamos. Não há dinheiro para pagar diária para os policiais fazerem a segurança na posse do presidente, mas esse é só um exemplo. O que nós temos, hoje, é um País quebrado, sem condições de atender minimamente em todas as áreas as necessidades da população brasileira. É uma vergonha o resultado deste governo Bolsonaro. Obrigado.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (sem revisão do orador - PT) - Obrigado, deputado Pedro Kemp. Com certeza! Foi disso que livramos o Brasil. O tempo e a história vão mostrar, a cada dia que passa, do que livramos o Brasil. Desse rombo, do que estava acontecendo e continua acontecendo, infelizmente, até o dia 31; mas que vai aparecer à medida que a equipe de transição vai tomando conhecimento de tudo, e não é só na área da comunicação, da segurança pública, é em tudo. A questão das vacinas, o governo não explica as providências que foram tomadas, estamos com uma onda de Covid-19 chegando novamente, quais foram os encaminhamentos? Novamente, não passa os dados. Comprou vacina? Não comprou vacina? De quem está encomendado? Onde gastou? Tem orçamento para isso? Ninguém sabe! Estamos na transição de poder no País. Felizmente, nós mudamos o rumo democraticamente e no



voto, como tem que ser, como nós sempre defendemos. Há quatro anos, perdemos as eleições e fomos embora para a casa; nós nos organizamos e ganhamos novamente. Façam a mesma coisa, fica o convite. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço, deputado. Com a palavra, inscrito nas Explicações Pessoais, o deputado João Henrique. Vossa Excelência disporá de cinco minutos para seu pronunciamento, nobre deputado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (sem revisão do orador - PL) — Senhor presidente e colegas deputados, ouvi atentamente a fala de Vossas Excelências, em especial a fala do deputado Evander Vendramini. Quero dizer que comungo com o deputado Evander Vendramini, é preciso fazer uma digressão do que está acontecendo no Brasil. Estamos vendo a violação inteira, clara, do artigo 5º da Constituição. Isso ninguém fala, é nítida a interferência na liberdade de expressão, de manifestação, na liberdade de reunião, de reivindicação, de crítica aos poderes. Houve revogação da lei de segurança nacional, foi preciso haver neste País a revogação de uma lei e a inserção — no Código Penal, no lugar de um artigo "politivista" — de um artigo garantista, no qual diz que não constitui crime, porque a regra do artigo do Código Penal é dizer aquilo que é crime, o código avança e, de maneira técnica e moderna, diz que não é crime você criticar os poderes constitucionais e nem se reunir pacificamente. O que nós estamos vendo, senhor presidente e colegas deputados, é a grande maioria do Brasil — 61,4% das pessoas que não escolheram um "descondenado" para governar — manifestar-se, vestindo essa camisa verde e amarela. Não é porque hoje tem jogo, porque o jogo em que as pessoas mais estão interessadas em ver, é o jogo que está acontecendo no Judiciário. Estamos vendo que lá, naquele jogo, estamos



recebendo caneladas. Deveríamos ter um juiz, alguém, nem que seja a população, para dar um cartão vermelho para aqueles que deveriam ser técnicos, mas estão sendo protagonistas e querendo ser jogadores da democracia. Estamos vendo, senhor presidente, o direito de petição constitucional aos poderes — que o ministro Alexandre de Moraes escreveu e está lá no artigo 5º da Constituição — ser violado, quando o Partido Liberal demonstra tecnicamente a existência de inconsistência e de irregularidades em urnas eletrônicas, como a violação ao sigilo do voto, tudo isso o partido conseguiu demonstrar! Então, que analisem, que convoquem peritos, que coloquem em votação, que submetam... Agora, acho interessante o ministro Alexandre de Moraes colocar uma multa de litigância de má-fé. Eu, como advogado, senhor presidente, colegas deputados, uma das coisas mais difíceis na advocacia é você condenar a parte adversa que pratica condutas, vamos dizer assim, costuradas, tergiversando com a legislação, é você conseguir aplicar, no Direito, uma multa de litigância de má-fé sem ouvir a parte contrária, sem ouvir ninguém e em menos de horas o ministro achou a multa de litigância de má-fé e achou um número específico, cabalístico, para não dizer demoníaco. Foi lá e colocou por sua conta própria vinte e dois milhões de reais! Olha, senhor presidente, quero dizer que a forma como o ministro Alexandre de Moraes calcula essa multa é intrigante. Ele calculou em cima do valor atribuído pelo TSE à urna eletrônica: são duzentas e setenta mil urnas, ele calculou quatro mil reais. Quer dizer que o Partido Liberal está pedindo a destruição da urna? Quer dizer que esse é o valor que se atribui à causa? Quero dizer que seria muito mais honesto, senhor presidente e deputados que nos escutam, atribuir não vinte e dois milhões, mas atribuir o valor da causa aos bilhões de reais que foram desviados pelo Partido dos Trabalhadores da Petrobrás e de outras estatais. Esse é o valor da causa e as pessoas que



estão de má-fé ali, não é um dirigente de um partido, não é um advogado, são noventa e cinco milhões de brasileiros que estão esperando um resultado, um julgamento, um posicionamento e que querem, senhor presidente, atuar dentro das quatro linhas da Constituição. Essa que é a verdade. Quando as pessoas pedem algum tipo de ajuda, intervenção federal, intervenção militar, é porque existe uma previsão de garantia de lei e ordem e as pessoas estão se expressando para garantir o seu direito de reivindicar, de dizer, de pensar, a Constituição Federal diz que é livre o nosso pensamento, vedado o anonimato.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Deputado João Henrique, está encerrado o seu tempo, amigo.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (sem revisão do orador - PL) – Então, presidente, para concluir, quero dizer que os brasileiros estão fazendo a aplicação plena dos seus direitos, que foram previstos em 1988, entre a liberdade de se reunir, de pensar, de manifestar e o direito de peticionar, que é o que o Partido Liberal está fazendo nesta democracia, nesta eleição. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Agradeço, deputado João Henrique. Encerradas as Explicações Pessoais. Está encerrada a Sessão (10h20min).